

Menina de 12 anos leva o pai a tribunal

PAI EM APUROS

Um tribunal canadiano deu causa ganha a uma menina de 12 anos, cancelando o castigo aplicado pelo seu pai depois de ela ter desobedecido às suas ordens para que ficasse longe da Internet, informou em 18 de Junho a advogada do homem.

A garota processou o pai, no Tribunal Supremo do Quebec (Canadá), depois de o pai a ter proibido de participar numa viagem escolar. O pai deu-lhe esta punição em virtude da desobediência da filha, que apesar de ordens suas continuou a entrar em sites de conversa (que ele já havia tentado bloquear) e colocou na rede fotos suas que o progenitor considerou "impróprias".

A advogada do pai, Kim Beaudoin, informou que as medidas disciplinares aplicadas eram "para a própria protecção" da menina, e que ele vai apelar da decisão.

"É apenas uma criança", disse Beaudoin à AFP. "Na idade dela, as crianças testam os seus limites e cabe aos pais estabelecer esses limites".

"Já dei início ao recurso para restabelecer a autoridade paterna e para garantir que este caso não abra um precedente", afirmou.

"Acho que a maioria das crianças respeita os seus pais e nunca iria tão longe ao ponto de os levar a tribunal, mas está claro que alguns o fariam e por isso devemos perguntar-nos até onde isto pode ir", explicou.

Segundo os documentos judiciais, a transgressão da menina foi a última de uma longa série de desobediências em casa. Mesmo assim, a juíza Suzanne Tessier considerou o castigo excessivamente severo. Esta juíza é uma mãe boazinha, provavelmente.

AFP